

BOLETIM DO SINDICATO

Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema



DIA 13 AGOSTO SEXTA-FEIRA, 18H30 ASSEMBLEIA-GERAL

PELO:  **zoom** **PARTICIPE! JUNT@S SOMOS FORTES!**

PAUTA: ■ Terceirizações na Saúde ■ Continuidade da luta na Educação contra o retorno presencial às aulas sem a imunização completa dos profissionais da Educação e sem condições sanitárias ■ Greve Nacional do Setor Público contra a PEC 32

PUBLICAÇÃO OFICIAL E DECRETOS DA PREFEITURA APONTAM PARA PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE EM DIADEMA

Com a publicação no Diário Regional da dispensa de licitação e a autorização para celebração de contrato de gestão 001/21 com a SPDM, ao que parece, a PMD “move as peças” e entrega a saúde pública municipal à privatização em Diadema.

Servidores ocuparam a Câmara em 2015 contra as OSs

Em 2015, os servidores municipais atenderam ao chamado do Sindicato e ocuparam a Câmara, mesmo debaixo de gás de pimenta e todo aparato de repressão policial, tentaram impedir a aprovação de lei que autorizava a entrega da saúde pública municipal de Diadema para a terceirização através da gestão por meio das Organizações Sociais. Mas nossa luta e mobilização, na ocasião, só conseguiu barrar o projeto legalizava a cessão de servidores para as OSs. No final do ano de 2017, na última sessão da Câmara Municipal, o Prefeito Lauro Michels conseguiu a aprovação, em regime de urgência, da Lei que alterou o artigo 14 da Lei das Organizações Sociais - OSs (Lei Municipal 3522 de 22/05/2015) e permitiu o afastamento de servidores da PMD que podem ser cedidos para as OSs, sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens dos cargos de origem e quem assumirá o ônus dos salários será a PMD.

Não podemos aceitar que a atual Administração Municipal use os mecanismos legais criados pelo governo anterior para acelerar a privatização da Saúde no município de Diadema.

Em 05 de março o SINDEMA pautou com a Administração a terceirização da Saúde e não obteve resposta. Em 09 de junho, esse tema, além de outros como a suspensão do pagamento da

insalubridade para os servidores da Saúde contaminados por COVID-19, foram pauta da reunião que a Direção do SINDICATO pediu com a Secretária da Saúde. Só recentemente a Secretária da Saúde, Rejane Dias, entrou em contato com o SINDICATO e marcou a reunião para dia 9 de agosto. No dia 06 de agosto a reunião foi desmarcada pela Secretária, sem indicar nova data.

Reafirmamos aqui a posição do Sindicato ao longo dos anos, que levou nossa categoria em peso 2015 para a ocupação massiva da Câmara municipal e enfrentamento do aparato da repressão: somos totalmente contrários à implantação das OSs na Saúde em Diadema e combateremos sem trégua esse desmonte do serviço público e do SUS.

A implantação das OSS na saúde traz prejuízos à sociedade, aos trabalhadores e às finanças públicas. Acaba com a perspectiva de realização de concursos públicos para a substituição de servidores aposentados e exonerados, já que estes serão substituídos por trabalhadores contratados pelas OSs, gerando a curto, médio e longo prazo, a queda na arrecadação e oxigenação do nosso Instituto de Previdência.

O Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema é intransigente na defesa da valorização das servidoras e servidores e do serviço público, universal, gratuito e de qualidade. Defendemos o fortalecimento do controle social sobre os serviços públicos e nos manifestamos contra toda e qualquer tentativa ou prática de privatização e terceirização dos serviços públicos e da gestão pública disfarçada de “Organização Social”.

VENHA SOMAR NESSA LUTA! PARTICIPE DA ASSEMBLEIA-GERAL DIA 13 DE AGOSTO, ÀS 18h30, PELO APLICATIVO ZOOM. JUNT@S SOMOS FORTES!

SINDICATO DEFENDE E VOTA PELAS 30 HORAS PARA A ENFERMAGEM NA 11ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O SINDEMA está sendo vítima de notícia falsa nas redes sociais. Esperamos que por desconhecimento, uma servidora da saúde, que participou da 11ª. Conferência Municipal de Diadema no sábado, dia 7 de agosto, postou nas redes sociais que uma suposta representante do “Sindicato dos Trabalhadores de Diadema, a Andrea” juntamente com uma “enfermeira gestora” teriam pedido para excluir a proposta de redução da jornada de trabalho da enfermagem para 30 horas.

Em primeiro lugar esclarecemos que não há nenhuma pessoa de nome Andrea na diretoria do SINDEMA.

De acordo com as regras da Conferência participaram 112 delegados/as, eleitos/as nas Pré-Conferências, sendo: 56 delegadas/os usuários; 28 delegadas/os trabalhadores/as; 28 delegadas/os gestores e prestadores de serviços de saúde, além dos 24 conselheiras/os municipais de saúde de Diadema que são delegados natos (não precisam ser eleitos para ter participação na Conferência)

Na Conferência participaram 28 trabalhadores/as eleitos pelos seus pares nas Pré-Conferências, e que não são representantes do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema. Infelizmente, mesmo entre os trabalhadores e trabalhadoras, sempre há quem defenda a posição dos gestores e patrões. Por isso mesmo, é preciso muito cuidado quando se elege representantes dos trabalhadores diretamente, sem passar pelo Sindicato. Cabe ressaltar que o pessoal terceirizado da SPDM também pode se eleger delegados/as.

Para contrapor o argumento da gestora que propôs retirar a moção das 30 Horas do debate da Conferência Municipal, a diretora do SINDEMA, Ana Maria dos Santos, argumentou que “não precisa ter uma lei federal para a implantação das 30 horas para os servidores municipais da enfermagem, pois o município tem a prerrogativa de criar sua lei e implementar as 30hs, mas o que falta aqui é vontade política.”

Como pode ser comprovado na gravação da Conferência, o voto de Ana Maria dos Santos e de Estela Batista, estas sim representantes do Sindicato, na votação foi A FAVOR da moção que defendia as 30 horas da Enfermagem.

A aprovação da moção das 30 horas seria muito importante como um “compromisso político” da Conferência Municipal com as 30 horas para a enfermagem mas sabemos que tanto na esfera municipal como na esfera federal, é só com a mobilização e a pressão da categoria organizada que é avançamos nas conquistas e garantimos direitos!

30 Horas para a enfermagem e piso salarial nacional é a posição do SINDEMA, da CUT e de todas as entidades que lutam pela Saúde em Diadema e no Brasil. Essa é nossa luta! Vamos juntos/as! Juntos/as somos fortes!

ATENÇÃO AGENTES DE SERVIÇOS DE COZINHA I, AGENTES DE SAÚDE E AGENTES DE CONTROLE DE ENDEMIAS

Depois da cobrança do SINDICATO, a Prefeitura decidiu pagar em folha complementar, no dia 11 de agosto, o Acordo da Campanha Salarial 2021 que era para ter pago em 30 de julho. Confira o pagamento da diferença do salário. Em caso de dúvida, entre em contato com o SINDEMA!

10 DE AGOSTO FOI DIA DE PARALISAÇÃO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO EM DIADEMA

Ato no Paço, Reunião com SE e Governo e Live de Balanço marcaram esse dia de luta!

Contra o retorno das aulas presenciais sem vacinação completa dos profissionais da Educação e sem condições sanitárias nas escolas da rede municipal de Diadema, as trabalhadoras e trabalhadores da Educação municipal paralisaram as atividades nesta terça-feira (10).

O Ato no Paço Municipal, ocorreu antes da reunião entre a direção do SINDEMA, a secretária de Educação e o secretário de Governo, e o único avanço que houve foi o compromisso de que os representantes da Administração assumiram de verificar junto a Secretaria de Saúde a antecipação da aplicação da segunda dose da vacina para profissionais da Educação. Hoje, 65% desses servidores estão sem a imunização completa.

O SINDEMA encaminhará ao Ministério Público cópia de dossiê já enviado para o Prefeito e Secretários de Educação e Governo, com 11 pontos sobre a situação da imunização da população da cidade e dos trabalhadores da Educação, sobre a falta de segurança, infraestrutura, de pessoal de limpeza, desvios de função e super exploração das agentes de serviço e Frente de Trabalho, falta de EPIs como luvas e botas. E também denuncia do famigerado “TERMO DE RESPONSABILIDADE PELO RETORNO HÍBRIDO DO ALUNO”, que os pais são obrigados a assinar, isentando a Prefeitura de Diadema de qualquer responsabilidade em caso de contaminação do aluno pela Covid-19.

Vamos ampliar nossa mobilização e marcar presença no **ATO NA CÂMARA DE DIADEMA, na quinta-feira, dia 12 de agosto, às 14h.**

Na sexta-feira, dia 13 de agosto, às 18h30, tem ASSEMBLEIA-GERAL DA CATEGORIA para definir os próximos passos da Luta. Participe! Junt@s somos fortes!

CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA E A TERCEIRIZAÇÃO, DIA 18 DE AGOSTO É DIA DE LUTA!

A próxima quarta-feira (18) é Dia Nacional de Paralisação do Setor Público, convocado pela CUT e demais centrais sindicais, além de entidades nacionais das trabalhadoras e trabalhadores do setor público municipal, estadual e federal. A PEC 32 – PEC da Reforma Administrativa, se aprovada, vai destruir o serviço público, consolidando as terceirizações. Para isto, o governo Bolsonaro quer acabar com a estabilidade e com os concursos públicos, com planos de carreira, biênios e quarta parte. Além da permissão de terceirização de todos os serviços de saúde, educação, assistência social e outros.

No dia 18, a proposta em Diadema é realizar um grande ato na praça da igreja Matriz com toda categoria contra a terceirização da saúde e o retorno às aulas presenciais. E, à tarde, participar do Ato Nacional de Paralisação do Setor Público que está previsto para a avenida Paulista, na capital.

Direção do Sindicato: Ritchie Soares Barbosa Martins (Presidente), Estela Baptista da Silva, Mara Neide Ferreira Linhares Hora, Shedd Pegáz, Ana Maria da Silva Santos, Kátia Cheli Kanasawa, Robson de Carvalho, Florípes de Aguiar Kikuti, Renilva Mota Ferreira, José Aparecido da Silva, Jandyra Massue Uehara Alves, Antônio Carlos Gonzaga, Roseli Aparecida de Souza, Maria Aparecida Alves Campos, João Evangelista Domingues, Ana Paula do Rosário Luiz, Leonarda Barbosa Luna, Celso de Oliveira Alves, Paulo Inácio de Faria, Daniel Gonçalves da Costa, Ana Lúcia Abreu, Maria Aparecida de Moraes Ribeiro, Adriana de Barros, Adriana Alves Luna. **Conselho Fiscal:** José Maria da Silva Pereira, Dário Felix da Silva, Zildete Mendes da Silva. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Amauri Muniz de Freitas, Ondina Ribeiro Silva Souza, Geovânia de Lima

Edição: Denise Santos

Jornalista: Cadu Bazilevski (MTb 63816/SP)

Diagramação: Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)

O Sindicato fica na Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09911-160 — Telefone: 4053-2930 Site: www.SINDEMA.org.br E-mail: secretariageral.SINDEMA@gmail.com